

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

com Relatório dos auditores independentes

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
Porto Empreendimentos e Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Porto Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Porto Empreendimentos e Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1



Leonardo Boiani Antoniazzi

Contador CRC 1SP-255.559/O-5

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2024	2023		Notas	2024	2023
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.262.146	2.826.578	Obrigações tributárias	-	5.042	50.508
Tributos a recuperar	-	159.019	132.649	Contas a pagar	-	1.560	3.210
Créditos diversos	-	2.009	1.221	Total do passivo circulante		6.602	53.718
Total do ativo circulante		3.423.174	2.960.448				
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	125.357.723	218.159.224	Debêntures a pagar	6	114.726.352	196.010.955
Total do ativo não circulante		125.357.723	218.159.224	Dividendos a pagar	8.2	3.871.008	5.006.008
				Total do passivo não circulante		118.597.360	201.016.963
				Patrimônio líquido			
				Capital social	8.1	20.800	20.800
				Reserva legal	8.2	4.160	4.160
				Reserva de lucros	8.2	10.151.975	20.024.031
				Total do patrimônio líquido		10.176.935	20.048.991
Total do ativo		128.780.897	221.119.672	Total do passivo e patrimônio líquido		128.780.897	221.119.672

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	2024	2023
Receita operacional líquida	9	8.988.980	6.757.289
(-) Custos	10	(22.306.792)	(8.356.298)
Prejuízo operacional		(13.317.812)	(1.599.009)
Receitas / (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(280.529)	(221.203)
Outras receitas operacionais	12	506.607	1.249.164
		226.078	1.027.961
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(13.091.734)	(571.048)
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	13	(1.092.760.908)	(31.598.715)
Receitas financeiras	13	1.095.980.586	63.610.089
		3.219.678	32.011.374
Prejuízo operacional antes dos impostos sobre o lucro		(9.872.056)	31.440.326
Imposto de renda e contribuição social - corrente	14	-	-
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício		(9.872.056)	31.440.326

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(9.872.056)	31.440.326
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente dos exercícios	<u>(9.872.056)</u>	<u>31.440.326</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	Notas	Capital social		Reserva de lucros		Prejuízo acumulados	Total
		Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (passivo a descoberto)		2.520.800	(1.728.800)	-	-	(6.406.127)	(5.614.127)
Redução de capital	9.1	(2.500.000)	1.728.800	-	-	-	(771.200)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	6.406.127	6.406.127
Dividendos mínimos obrigatórios	9.2	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	4.160	20.024.031	-	20.028.191
Saldos em 31 de dezembro de 2023		20.800	-	4.160	20.024.031	-	20.048.991
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(9.872.056)	(9.872.056)
Absorção de prejuízos		-	-	-	(9.872.056)	9.872.056	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		20.800	-	4.160	10.151.975	-	10.176.935

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023 (reclassificado)
Das atividades operacionais		
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(9.872.056)	31.440.326
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Juros sobre debêntures passivo	31.924.425	31.592.175
Marcação a mercado das ações, líquida	1.060.823.118	(39.392.113)
Ajuste – Opção de compra	(448.588.189)	(23.692.844)
Ganho na subscrição das ações	(647.200.121)	-
Custo com alienação de ações	21.859.400	7.959.000
Custo de emissão de debêntures	(217.377)	199.408
Acréscimo nos ativos e passivos operacionais		
Tributos a recuperar	(26.370)	(130.871)
Outros créditos	(788)	192
Obrigações tributárias	(45.466)	49.805
Contas a pagar e outros passivos	(1.650)	(158.987)
Titulos e valores mobiliários alienados anteriormente e recebidos nesse exercício	-	448.534
Titulos e valores mobiliários - alienados e não recebidos	(492.896)	-
Caixa líquido originado das atividades operacionais	8.162.030	8.314.625
Das atividades de financiamento		
Debêntures pagas	(6.591.462)	(5.439.845)
Redução de capital	-	(771.200)
Dividendos pagos	(1.135.000)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.726.462)	(6.211.045)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	435.568	2.103.580
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.826.578	722.998
No final do exercício	3.262.146	2.826.578
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	435.568	2.103.580

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

1. Informações gerais

1.1. Contexto operacional

A **Porto Empreendimentos e Participações S.A. (Companhia)** foi constituída em 30 de julho de 2015 e tem sua sede localizada na Cidade de São Paulo - SP. Sua principal atividade consiste: a) participação como sócia ou acionista em empresas no Brasil; b) administração e gestão de créditos financeiros e carteira de títulos e valores para terceiros; c) consultoria em negócios financeiros e empresariais; d) estrutura de operações financeiras, todas compreendendo os serviços de assessoria, consultoria; e) participação em outras sociedades na qualidade de sócia; f) atividade de holding de instituições não financeiras; g) intermediação, mediação e agenciamento de negócios ou serviços em geral; h) administração de bens móveis; e i) administração de imóveis próprios. Durante o exercício de 2022 a Companhia foi adquirida e passou a integrar o Fundo MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, que possui grande experiência e reconhecimento nesse segmento de mercado.

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras da Porto Empreendimentos e Participações S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão pela diretoria da Companhia em 21 de fevereiro de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Mensuração de valor

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, utilizando o custo histórico para sua mensuração.

2.5. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

2.6. Demonstração do fluxo de caixa – reclassificação

A demonstração do fluxo de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentado para fins de comparação, foi reclassificada para uma melhor comparabilidade com o exercício corrente.

3. Principais práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são apresentados pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, e que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

3.4. Provisões--Continuação

3.4.1 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.5. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento nas demonstrações financeiras, reconhecendo os ajustes necessários quando da ocorrência de indícios.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Reconhecimento de receita

A *Companhia* tem como principais atividades o investimento em ações.

3.6.1. Ações

As ações são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”).

Nas operações de vendas de ações, as corretagens e emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesa. Os ganhos ou perdas não realizadas são reconhecidos em “Valorização / desvalorização a preço de mercado” são registrados na rubrica de “Receitas e Despesas financeiras”, respectivamente, e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica de “Receita operacional e Custo”, respectivamente.

As receitas de dividendos e de juros sobre capital são reconhecidas na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como devidos no dia determinados pela B3 S.A. e são registradas na rubrica receitas com dividendos.

3.7. Impostos e contribuições

3.7.1. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados, quando aplicável, com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável.

3.7.2. Impostos sobre receita

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), alíquota de 7,6%.

A base de cálculo nas alienações de ações é a diferença positiva entre o valor de venda e o custo da ação, não havendo tributação quando esta operação resultar em prejuízo.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.9. Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos nas demonstrações financeiras com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação;
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando a sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação**3.10. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos (debêntures), assim como contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados, conforme descrito a seguir:

(i) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo, por meio do resultado, se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo, por meio do resultado, se a Companhia gerencia estes investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

3.11. Hedges de valor justo

A variação no valor justo de instrumentos de hedge qualificáveis é reconhecida no resultado, exceto quando o instrumento de hedge cobre um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, em cujo caso essa variação é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação**3.11. Hedges de valor justo--Continuação**

O valor contábil de um item objeto de hedge não mensurado ao valor justo é ajustado para a variação no valor justo atribuível ao risco objeto de hedge com uma correspondente contrapartida no resultado. Para instrumentos da dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o valor contábil não é ajustado uma vez que ele já está designado ao valor justo, mas o ganho ou a perda de hedge é reconhecido no resultado em vez de em outros resultados abrangentes. Quando o item objeto de hedge for um instrumento patrimonial designado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda de hedge continua a ser reconhecido em outros resultados abrangentes para corresponder ao ganho ou a perda do instrumento de hedge.

Quando o ganho ou a perda de hedge é reconhecido no resultado, ele é reconhecido na mesma rubrica que o item objeto de hedge.

O Companhia realiza a contabilização de hedge apenas quando a relação de hedge (ou parte dela) deixa de atender os critérios de qualificação (após reequilíbrio, se aplicável). Isso inclui circunstâncias nas quais o instrumento de hedge vence ou é vendido, rescindido ou exercido. A descontinuação é contabilizada prospectivamente. O ajuste ao valor justo do valor contábil do item objeto de hedge resultante do risco objeto de hedge é amortizado no resultado a partir daquela data.

3.12. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

3. Principais práticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Normas emitidas mas ainda não vigentes

A Companhia não adotou antecipadamente os seguintes pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC, que já foram emitidos e ainda não estão vigentes:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras	O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.	01/01/2027
IFRS 19, subsidiária sem responsabilidades públicas: Divulgações	Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS	01/01/2027
Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado	A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações financeiras Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.	01/01/2025
Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.		
Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de	As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.	01/01/2025
Demonstrações financeiras e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade	O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações financeiras compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.	

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras em exercícios futuros. Quaisquer impactos identificados serão devidamente divulgados nas demonstrações financeiras, conforme necessário.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	1.253	23.490
Aplicações financeiras	3.260.893	2.803.088
	3.262.146	2.826.578

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa e com baixa exposição a risco, sendo concentradas principalmente em aplicações e em fundos de investimento de renda fixa.

5. Títulos e valores mobiliários

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ações VSTE3 (antiga LLIS3) (nota 5.1)	78.183.924	218.159.224
Ações AMER3 (nota 5.2)	46.680.903	-
Saldo a receber venda ações VSTE3 (antiga LLIS3)	492.896	-
	125.357.723	218.159.224

5.1. Movimentação dos títulos e valores mobiliários – VSTE3

A movimentação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024 está assim apresentada:

(=) Saldo em 31/12/2022	186.726.111
(-) Custo com a alienação de ações (1.054.400 ações)	(7.959.000)
(+/-) Marcação a mercado das ações conforme B3	39.392.113
(=) Saldo em 31/12/2023	218.159.224
(-) Custo com a alienação de ações (670.500 ações)	(11.264.400)
(+/-) Marcação a mercado das ações conforme B3 (Notas nºs 15 e 16)	(128.710.900)
(=) Saldo em 31/12/2024	78.183.924

Histórico de operações

A aquisição das ações da Veste S.A. Estilo – “Veste” e seu consequente pagamento por meio da cessão de debêntures emitida pela Companhia estão diretamente relacionadas e podem ser resumidas da seguinte forma:

- O Debenturista era o titular de 152.952.250 debêntures da Segunda Série da 12ª de emissão (LLISB2) da “Veste” que foram emitidas por meio do “*Instrumento Particular de Escritura da 12ª (Décima Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em 2 (Duas) Séries, da Espécie Quirografária, para Distribuição Pública, da Veste S.A. Estilo*”, datado de 15 janeiro de 2021, conforme aditado (“Escritura de Emissão da Veste S.A. Estilo”;

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

5.1. Movimentação dos títulos e valores mobiliários – VSTE3-- Continuação

Histórico de operações--Continuação

- A “Veste” em 18 de agosto de 2022, comunicou aos debenturistas titulares das debêntures da 12ª Emissão e ao mercado em geral, os procedimentos necessários para participação pelos debenturistas no aumento de capital da “Veste” em ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 2,10 (dois Reais e dez Centavos) por ação;
- Em 06 de setembro de 2022 a Companhia “Porto”, emitiu debêntures, com garantia real, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Oferta Restrita”), sob regime de garantia firme de colocação, com valor de face de R\$ 185.980.000, divididas em lotes de mil cada, recebendo o código de ativo (“POEP11”), pela B3, nos termos do 2º Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, (“Escritura de Emissão Porto” ou “Escritura”);
- A Companhia e o Debenturista, por meio de memorando de entendimento celebrado entre as partes, definiram as bases para a negociação que objetivou a implementação de operação estruturada, conforme detalhado a seguir:
 - (i) Emissão em 06 de setembro de 2022, com rentabilidade a partir de 23 de setembro de 2022, de 185.000 (cento e oitenta e cinco mil), debêntures com valor de face de R\$ 185.980.000 (cento e oitenta e cinco milhões novecentos e oitenta mil Reais), conforme disposto no artigo 59 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, “**Debêntures Porto**”), nos termos da “*Escritura*” (“**Escritura de Emissão Porto**” ou “**Escritura**”);
 - (ii) Permuta em 23 de setembro de 2022, sem troca financeira, realizada no âmbito da B3, através da entrega à Porto de 152.952.250 debêntures da Segunda Série da 12ª de emissão (LLISB2), com vencimento final em 04 de junho de 2040, remuneradas à 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano e com o valor unitário “P.U.”, na data de transação “Permuta” de R\$ 1,23 totalizando R\$ 187.370.546, por 185.980 debêntures da 1ª (primeira) Emissão da Porto Empreendimentos e Participações S.A, remuneradas à 100% do CDI acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com vencimento final em 06 de setembro de 2025, passando a Porto a ser debenturista da “Veste”;
 - (iii) A Companhia apurou um ganho no processo de permuta dos títulos no montante de R\$1.390.546, que foi contabilizado como outras receitas operacionais.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação**5.1. Movimentação dos títulos e valores mobiliários – VSTE3--Continuação****Histórico de operações--Continuação**

- Concluída a permuta entre as partes, a Companhia exerceu o direito de integralização das Debentures em ações de emissão da “Veste”, nos termos da Ata da Assembleia Geral Extraordinária datada de 18 de agosto de 2022, que foi realizada para aprovação do aumento do capital social e integralização das novas ações emitidas com créditos dos debenturistas, sendo atribuído o valor de R\$ 2,10 (dois Reais e dez Centavos) por ação;
- Em 03 de novembro de 2022 a Companhia passou a ser titular de 89.835.837 ações da “Veste” a um preço de emissão de R\$ 2,10 (dois Reais e dez Centavos), totalizando o montante de R\$ 188.655.258.

5.1.1. Agrupamento de ações – VSTE3

A partir de 09 de fevereiro de 2023 as ações da “Veste” passaram a ser negociadas na proporção de 8 (oito) ações para 1 (uma) ação. Com base na posição acionária da Companhia na data dessa alteração, a quantidade de ações está assim demonstrada:

Descrição das ações 8:1 (LLIS3:VSTE3)	Posição em custódia	
	08/02/2023	09/02/2023
Ações – quantidade	88.679.037	11.084.880
(x) Preço de fechamento por ação (em Reais com centavos)	1,73	14,00
	153.414.734	155.188.320

5.2. Movimentação dos títulos e valores mobiliários – AMER3

A movimentação dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024 está assim apresentada:

(=) Saldo em 31/12/2023	-
(+) Integralização de debêntures via direitos de subscrição em ações AMER3	342.188.000
(+) Ganho na subscrição de ações AMER3 (Nota nº 13)	647.200.121
(-) Custo com a alienação de ações (81.500 ações)	(10.595.000)
(+/-) Marcação a mercado das ações conforme B3 - (Notas nº 13 e 14)	(932.112.218)
(=) Saldo em 31/12/2024	46.680.903

A aquisição das ações da Americanas S.A.– “Americanas” e seu consequente recebimento por meio das debêntures emitidas pela Companhia estão diretamente relacionadas e podem ser resumidas da seguinte forma:

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

5.2. Movimentação dos títulos e valores mobiliários – AMER3--Continuação

- O Debenturista era o titular de dívida avaliada em cerca de R\$ 1.510.680.478 (Um bilhão quinhentos e dez milhões, seiscentos e oitenta mil, quatrocentos e setenta e oito reais), conforme aditado “Relação Nominal de Credores da Recuperação Judicial das sociedades “(Grupo Americanas)” **Americanas S.A, B2W Digital Luz S.Á.L.R, JSM Global S.Á.R.L e ST Importações LTDA;**
- Em 08 de julho de 2024 a Companhia "Porto", emitiu debêntures, com garantia real, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, nos termos da Lei 6.385, de 7 de dezembro de 1976 e da Resolução da CVM 160, de 13 de julho de 2022 ("Oferta"), sob regime de garantia firme de colocação, com valor de face de R\$ 342.188.000, divididas em lotes de mil cada, recebendo o código de ativo ("POEP12"), pela B3, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, ("Escritura de Emissão Porto" ou "Escritura");
- Em 16 de julho de 2024, o Debenturista aderiu ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) da Americanas, que prevê, como parte do crédito quirografário, o recebimento de **(i)** ações representativas do capital social da empresa Americanas S.A (Novas Ações Capitalização de Créditos) e **(ii)** Bônus de Subscrição equivalente a 1 (uma) ação a cada 3 (três) integralizadas;
- Em 31 de julho de 2024, o Debenturista realizou a subscrição e integralização, por meio da ("**Cessão de Direitos de titularidade do Subscritor**") de receber o equivalente R\$989.388.120,50 (novecentos e oitenta e nove milhões trezentos e oitenta e oito mil cento e vinte reais e cinquenta centavos) em novas ações de emissão da Americanas S.A;
- A Companhia e o Debenturista, definiram as bases para a negociação que objetivou a implementação de operação estruturada, conforme detalhado a seguir:
 - (i)** Emissão em 08 de julho de 2024, com rentabilidade a partir de 31 de julho de 2024, de 342.188 (trezentos e quarenta e dois mil, cento e oitenta e oito), debêntures com valor de face de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$342.188.000 (trezentos e quarenta e dois milhões, cento e oitenta e oito mil Reais), conforme disposto no artigo 59 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, "**Debêntures Porto**"), nos termos da "*Escritura*" ("**Escritura de Emissão Porto**" ou "**Escritura**");

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação**5.2. Movimentação dos títulos e valores mobiliários – AMER3--Continuação**

(ii) Integralização em 31 de julho de 2024, sem troca financeira, realizada no âmbito da B3, através da entrega à Porto, cessão de direitos de subscrição equivalente a R\$ 989.388.120,50 (novecentos e oitenta e nove milhões trezentos e oitenta e oito mil cento e vinte reais e cinquenta centavos);

- Em 19 de agosto de 2024 a Companhia passou a ser titular de 570.800.839 ações e 190.266.946 bônus de subscrição da “Americanas” a um preço de emissão de R\$ 1,30 (um Real e trinta Centavos), totalizando o montante de R\$ 989.388.120,50;

5.2.1. Agrupamento de ações – AMER3

Durante o período de 08 de julho de 2024 a 31 de agosto de 2024, conforme “Aviso aos acionistas” publicado pela Americanas, houve o grupamento de ações na proporção de 100 (cem) para 1 (uma). Em razão disso, a quantidade de ações detidas pela Companhia passou a corresponder as seguintes quantidades:

Descrição das ações 100:1 (AMER3)	01/07/2024 a 31/12/2024
Ações – quantidade recebidas	761.067.785
(-) Quantidade de ações negociadas	8.150.000
(=) Ações – disponíveis em 31/08/2024	752.917.785
(/) Divisão pelo fator de agrupamento	100
(=) Quantidade de ações após agrupamento	7.529.178
Preço da ação em 31/12/2024 (R\$)	6,20
Valor de mercado das ações	46.680.903

6. Debêntures a pagar

Operação Veste S.A.	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures 1ª Emissão (Nota nºs 6.1 / 6.4)	244.052.179	220.036.147
Custos de negociação de debêntures a apropriar	(132.939)	(332.348)
(-) Ajuste – Opção de compra (Notas nºs 6.4/ 13 / 14)	(173.686.646)	(23.692.844)
	70.232.594	196.010.955
Operação Americanas S.A.		
Debêntures 2ª Emissão (Nota nºs 6.5 / 6.7)	343.501.416	-
Custos de negociação de debêntures a apropriar	(413.272)	-
(-) Ajuste – Opção de compra (Notas nºs 6.7 / 13 / 14)	(298.594.386)	-
	44.493.758	-
	114.726.352	196.010.955

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

6. Debêntures a pagar--Continuação

6.1. Característica da debênture – Operação Veste S.A.

Classificação da emissão	1ª emissão (a)
Emissora	Porto Empreendimentos e Participações S.A.
Acionista	MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
Agente fiduciário	Planner Corretora de Valores S.A.
Depósito para distribuição e negociação	(i) distribuição pública, no mercado primário, por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão ("B3"); e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21").
Data da emissão	06 de setembro de 2022
Data final da liquidação	Prazo de 1.096 (mil e noventa e seis) dias, a contar da data de emissão, vencendo em 06 de setembro de 2025.
Conversibilidade	As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Emissora
Quantidade	185.980
Valor nominal unitário	R\$ 1.000
Valor total da emissão	R\$ 185.980.000
Valor atualizado em 31/12/2024	R\$ 244.052.179
Espécie	As Debêntures são da espécie com garantia real.
Preço de subscrição e forma de integralização	As Debêntures serão subscritas e integralizadas de todas as formas admitidas em direito, total ou parcialmente, em dinheiro, à vista, ou, ainda em títulos e valores mobiliários.
Destinação de recursos	O produto obtido pela Emissora com a Emissão será integralmente destinado à aquisição, conversão ou recebimento, pela Emissora, das Ações Restoque, no prazo de 21 (vinte e um) dias contados da data da integralização das Debêntures, tornar-se titular das Ações Restoque, para a integralização do capital da Restoque com as 152.952.250 debêntures da Segunda Série da 12ª emissão (LLISB2) da Restoque.
Atualização monetária	O Valor nominal unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente.
Remuneração	As Debêntures farão jus a remuneração equivalente ao valor de 100% da taxa "CDI" acrescida de uma sobretaxa de 2,90% ao ano, com base em um ano com 252 dias úteis.
Pagamento da Remuneração	Sem prejuízo do pagamento em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures Amortização Extraordinária Obrigatória ou Resgate Antecipado Obrigatório, nos termos previstos na Escritura, a Remuneração das Debêntures será paga em uma única data, qual seja, na Data de Vencimento, ou, ainda em razão do encerramento da Venda das Ações.
Amortização do valor nominal unitário	O valor nominal unitário das Debêntures será pago pela emissora em uma única parcela na Data de Vencimento.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

6. Debêntures a pagar--Continuação

6.2. Informações relevantes – Operação Veste S.A.

- O pagamento das debêntures deverá ser realizado por meio das receitas obtidas com a alienação de até 90% das ações da “Veste” detidas pela Companhia;
- As vendas das ações poderão ser realizadas pela Companhia periodicamente para manutenção de suas atividades. Caso haja apuração de resultado positivo (lucro) na venda das ações, a Companhia deverá informar ao Debenturista que esse recurso será utilizado na amortização parcial das debêntures emitidas; e
- Ao término da comercialização integral das ações, caso os recursos obtidos não sejam suficientes para quitar o valor corrigido das debêntures, o Debenturista poderá exercer cláusula de garantia, passando a ser titular de 100% das ações da Companhia.

6.3. Amortização extraordinária obrigatória – Operação Veste S.A.

As amortizações obrigatórias foram realizadas pela Companhia, seguindo as exigências contidas no item 4.4.1 da Escritura de Emissão de Debêntures datada de 06 de setembro de 2022, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Data	R\$
1ª amortização obrigatória	20/11/2023	5.439.845
2ª amortização obrigatória	05/03/2024	1.768.034
3ª amortização obrigatória	21/03/2024	5.306
4ª amortização obrigatória	05/06/2024	86.332
5ª amortização obrigatória	26/07/2024	2.917.745
6ª amortização obrigatória	13/11/2024	1.817.316
Total		12.034.578

6.4. Hedge de valor justo - Opção de compra – Operação Veste S.A.

Em 06 de setembro de 2022 foi celebrado o “Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda e Outras Avenças (“Contrato de Opção”)” entre o Debenturista e o Fundo de Investimentos em Participações MGC (Fundo) que estabelece, dentre outras obrigações e direitos, que, a qualquer tempo, caso a totalidade das ações da “Veste” tenham sido vendidas e a receita líquida obtida com sua comercialização não tenha sido suficiente para a integral quitação do saldo devedor das debêntures emitidas pela Companhia, incluindo a respectiva remuneração e eventuais encargos, até a data de seu vencimento, o Fundo, desde que tenha observado estritamente os parâmetros estabelecidos na Escritura de Emissão para venda das ações da “Veste”, terá o direito irrevogável e irretratável de adquirir do Debenturista, que por sua vez ficará obrigado, de forma irrevogável e irretratável, a vender ao Fundo, a totalidade das debêntures emitidas pela Companhia por ele detidas à época, observadas as condições e os procedimentos previstos no Contrato de Opção. O preço de exercício de tal opção foi fixado em R\$ 1,00 (um Real).

6. Debêntures a pagar--Continuação

**6.4. Hedge de valor justo - Opção de compra – Operação Veste S.A.--
Continuação**

Durante o exercício de 2023, o Fundo obteve parecer de seus consultores jurídicos externos de que os efeitos decorrentes do “Contrato de Opção” podem ser contabilizados diretamente pela Companhia, uma vez que a referida aquisição pelo preço fixado em R\$1,00 pode ser realizada pelo Fundo ou por qualquer outra empresa do grupo por ele indicada. Dessa forma, com base nos critérios previamente estabelecidos, os efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 do “Contrato de Opção” podem ser demonstrados da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024
Posição das ações VSTE3 na data-base (31/12/2024)	78.183.924
(-) 10% de direito da Companhia	(7.818.392)
(=) Potencial de receita a ser obtida com a venda de ações	70.365.532
(-) Posição das Debentures em 31/12/2024	(244.052.179)
(-) Opção foi fixado em R\$1,00	1
(=) Ajuste do valor devido com base no “Contrato de Opção” (a)	(173.686.646)

(a) O valor foi contabilizado no resultado do exercício tendo como contrapartida a redução do passivo devido com as debêntures emitidas.

6.5. Característica da debênture – Operação Americanas S.A.

Classificação da emissão	2ª emissão (a)
Emissora	Porto Empreendimentos e Participações S.A
Acionista	MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia
Agente fiduciário	Planner Corretora de Valores S.A.
Depósito para distribuição e negociação	As Debêntures serão depositadas para (i) distribuição pelo Coordenador Líder no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. Alternativamente, as Debêntures poderão ser mantidas em registro no Escriturador (conforme abaixo definido)."
Data da emissão	08 de julho de 2024
Data final da liquidação	Prazo de 3.654 (setecentos e trinta e um) dias, a contar da data de emissão, vencendo em 10 de julho de 2034.
Convertibilidade	Para todos os fins de direito, as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados e serão não conversíveis em ações de emissão da Companhia.
Quantidade	342.188
Valor nominal unitário	R\$ 1.000
Valor total da emissão	R\$ 342.188.000
Valor atualizado em 30/09/2024	R\$ 343.501.416
Espécie	As Debêntures serão da espécie com garantia real, nos termos do artigo 58 da lei 6.404.
Preço de subscrição e forma de integralização	As Debêntures serão subscritas e integralizadas de todas as formas admitidas em direito, total ou parcialmente, em dinheiro, à vista, ou, ainda em títulos e valores mobiliários ou por meio de dação em pagamento na transferência de bens ou direitos.
Destinação de recursos	Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão destinados à aquisição, conversão ou recebimento, pela Emissora, das Ações Americanas, e a comercialização das referidas ações que serão de titularidade da Emissora, em ambiente de bolsa, observadas as condições da Escritura de Emissão de Debêntures.
Atualização monetária	O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente.
Remuneração	O Valor Nominal Unitário das Debêntures incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa Referencial ("TR"), calculada pelo Banco Central do Brasil, aplicada diretamente sobre o saldo devedor acumulado das Debênture até a Data de Vencimento, nos termos da Escritura de Emissão de Debêntures.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

6. Debêntures a pagar--Continuação

6.6. Informações relevantes – Operação Americanas S.A.

- O pagamento das debêntures deverá ser realizado por meio das receitas obtidas com a alienação de até 96,20% das ações da “Americanas” detidas pela Companhia;
- As vendas das ações poderão ser realizadas pela Companhia periodicamente para manutenção de suas atividades. Caso haja apuração de resultado positivo (lucro) na venda das ações, a Companhia deverá informar ao Debenturista que esse recurso será utilizado na amortização parcial das debêntures emitidas; e
- Ao término da comercialização integral das ações, caso os recursos obtidos não sejam suficientes para quitar o valor corrigido das debêntures, o Debenturista poderá exercer cláusula de garantia, passando a ser titular de 100% das ações da Companhia.

6.7. Hedge de valor justo - Opção de compra – Operação Americanas S.A.

Em 08 de julho de 2024 foi celebrado o “Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda e Outras Avenças (“Contrato de Opção”)” entre a Companhia e o Debenturista que estabelece, dentre outras obrigações e direitos, que, a qualquer tempo, caso a totalidade das ações da “Americanas” tenham sido vendidas e a receita líquida obtida com sua comercialização não tenha sido suficiente para a integral quitação do saldo devedor das debêntures emitidas pela Companhia, incluindo a respectiva remuneração e eventuais encargos, até a data de seu vencimento, o Fundo, desde que tenha observado estritamente os parâmetros estabelecidos na Escritura de Emissão para venda das ações da “Americanas”, terá o direito irrevogável e irretratável de adquirir do Debenturista, que por sua vez ficará obrigado, de forma irrevogável e irretratável, a vender, a totalidade das debêntures emitidas pela Companhia por ele detidas à época, observadas as condições e os procedimentos previstos no Contrato de Opção. O preço de exercício de tal opção foi fixado em R\$ 1,00 (um Real).

Dessa forma, com base nos critérios previamente estabelecidos, os efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 do “Contrato de Opção” podem ser demonstrados da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024
Posição das ações AMER3 na data-base (31/12/2024)	46.680.903
(-) 3,80% de direito da Companhia	(1.773.874)
(=) Potencial de receita a ser obtida com a venda de ações	44.907.029
(-) Posição das Debentures em 31/12/2024	(343.501.416)
(-) Opção foi fixado em R\$1,00	1
(=) Ajuste do valor devido com base no “Contrato de Opção” (a)	(298.594.386)

- (a) O valor foi contabilizado no resultado do exercício tendo como contrapartida a redução do passivo devido com as debentures emitidas.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

6. Debêntures a pagar--Continuação

6.7. Amortização extraordinária obrigatória – Operação Americanas S.A.

As amortizações obrigatórias foram realizadas pela Companhia, seguindo as exigências contidas no item 5.4.1 da Escritura de Emissão de Debêntures datada de 08 de julho de 2024, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Data	R\$
1ª amortização obrigatória	16/12/2024	2.332
Total		2.332

7. Provisão para riscos e demandas judiciais

Com base na avaliação de seu assessor jurídico, a Companhia não possui qualquer litígio ou demanda na qual figure como autora ou ré, e que de alguma forma possa afetá-la. Assim, não há provisão para demandas judiciais a serem reconhecidas nestas demonstrações financeiras, assim como riscos possíveis para serem divulgados.

8. Patrimônio líquido

8.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é de R\$ 20.800, representado por 20.800 ações, integralizado conforme demonstrado a seguir:

	Nº de cotas	R\$	%
MGC Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	20.800	20.800	100,00
	20.800	20.800	100,00

Data	Descrição
21/09/2023	Aprovou a redução do capital social, por considerá-lo excessivo em relação ao seu objeto social, no valor de R\$2.500.000, parcialmente integralizado, com cancelamento de 2.500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social ao valor de R\$ 20.800.

8.2. Apropriação do lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício, quando apurado, em conformidade com o estatuto social da Companhia, tem as seguintes destinações: (i) amortização dos prejuízos acumulados; (ii) Importância de 5% destinada à constituição da reserva legal; (iii) Distribuição de dividendos mínima obrigatória não inferior a 20% do saldo remanescente do lucro líquido do exercício; (iv) Destinação do saldo remanescente dos lucros para a constituição da reserva de retenção de lucros, visando a continuidade e expansão das atividades da Companhia.

Parte do lucro destinado em anos anteriores permanece pendente de pagamento, sendo registrado em rubrica específica no passivo não circulante.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

9. Receita operacional líquida

	2024	2023
Receita com venda de ações	9.000.524	6.830.082
(-) Impostos incidentes	(11.544)	(72.793)
	8.988.980	6.757.289

10. Custos

	2024	2023
Custo com venda de ações	(21.859.400)	(7.959.000)
Custo de emissão de debêntures	(296.751)	(199.409)
Custo com serviços de terceiros	(100.065)	(95.000)
Custo com agente fiduciário emissão de debêntures	(37.478)	(41.643)
Outros custos de liquidações de ações	(13.098)	(61.246)
	(22.306.792)	(8.356.298)

11. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Serviços de terceiros	(264.349)	(216.514)
Despesas com taxas	(15.899)	(4.259)
Outras despesas	(281)	(430)
	(280.529)	(221.203)

12. Outras receitas operacionais

Descrição	2024	2023
Dividendos a receber VSTE3 (Nota nº 14)	506.607	1.249.164
	506.607	1.249.164

Conforme ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos da Veste S.A., gerando um saldo de proventos a receber no montante de R\$506.607 que foram recebidos em 31 de maio de 2024.

13. Resultado financeiro líquido

	2024	2023
Despesas financeiras		
Marcação a mercado das ações, líquida (Notas nº 5.1, 5.2 e 14)	(1.060.823.118)	-
Juros sobre debêntures (Nota nº 14)	(31.924.425)	(31.592.175)
Despesas bancárias	(9.537)	(2.695)
Outras despesas financeiras	(3.828)	(3.845)
	(1.092.760.908)	(31.598.715)
Receitas financeiras		
Ajuste – opção de compra (Nota nº 6.4 e 6.7)	448.588.189	23.692.844
Marcação a mercado das ações, líquida (Notas nº 5.1, e 14)	-	39.392.113
Ganho na subscrição de ações (Notas nº 5.2 e 14)	647.200.121	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	192.136	524.868
Outras receitas financeiras	140	264
	1.095.980.586	63.610.089
	3.219.678	32.011.374

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

14. Imposto de renda e contribuição social – corrente

Descrição	2024	2023
Lucro/ (prejuízo) antes das provisões tributárias	(9.872.056)	31.440.326
(+) Juros sobre debêntures (Nota nº 13)	31.924.425	31.592.175
(-) Juros sobre debênture pagos (Nota nº 7.3)	(1.556.425)	-
(+) Marcação a mercado das ações, líquida (Nota nº 13)	1.060.823.118	(39.392.113)
(-) Ganho na subscrição das ações (Nota nº 13)	(647.200.121)	-
(-) Perda efetiva na venda de ações	-	1.128.918
(-) Provisão de dividendos a receber	(506.607)	(1.249.164)
(-) Ajuste – opção de compra (Notas nºs 6 / 6.4 / 13)	(448.588.189)	(23.692.844)
(-/+) Outras adições/ exclusões	(45.992)	-
(=) Base de cálculo	(15.021.847)	(172.702)
(*) Imposto de renda 15%, 10% de adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$ 240.000 ano) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) 9%	-	-
(=) Despesa de IRPJ e CSLL	-	-

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo acumulado de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social é de R\$ 15.356.947 (R\$ 335.100 em 31 de dezembro 2023). O correspondente crédito tributário de R\$ 5.221.362 (R\$ 113.934 em 2023) não foi registrado, em virtude do não atendimento a todas as premissas necessárias para o seu reconhecimento.

15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia estão substancialmente representados por caixa e equivalentes, estoques – carteiras de recebíveis adquiridas de terceiros e mútuo com partes relacionadas, estando reconhecido nas demonstrações financeiras, pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 3. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e à minimização de riscos.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos em contas corrente e em aplicações financeiras são mantidos em bancos de primeira linha e possuem seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. As taxas pactuadas nas aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado;
- **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários aplicados no Brasil são avaliados pelo valor de realização, conforme cotação disponibilizada em bolsa de valores;
- **Debêntures:** Os valores de mercado para as debêntures são próximos aos dos saldos contábeis, sendo atualizados, conforme cláusulas previstas nos contratos.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

15. Instrumentos financeiros--Continuação**15.1. Atividades de hedge e derivativos**

A Companhia está exposta a determinados riscos relacionados às suas operações. O principal risco gerenciado com instrumento derivativo está relacionado ao Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado entre a Companhia, o Debenturista e o Fundo de Investimentos em Participações MGC. A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia e como ela é aplicada é explicada na Nota 17 abaixo.

16. Considerações sobre os riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, sendo a gestão desses riscos supervisionados pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração conta com o suporte da área de avaliação de riscos financeiros que presta atuação na identificação e mitigação de riscos financeiros e estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia.

Esse departamento fornece garantia à Alta Administração da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são seguidas por procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e disposição para risco. Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A Companhia estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir, com base nas demonstrações financeiras.

16.1. Risco de crédito

O risco de crédito está associado ao não cumprimento de uma contraparte de honrar suas respectivas obrigações financeiras nos termos contratuais pactuados.

16.2. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia que monitora continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e o cumprimento de metas internas.

Porto Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em Reais)

16. Considerações sobre os riscos--Continuação**16.3. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco de câmbio e risco de preço, que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem: empréstimos e financiamentos, equivalentes de caixa, outros ativos financeiros, investimentos em instrumentos de dívida e patrimoniais e instrumentos financeiros derivativos, tornando-se necessário a evidenciação quanto à operação originada por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos. Dessa forma, as operações da Companhia com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas e acompanhadas pela Alta Administração, considerando cenários de realização provável e cenários que possam gerar resultados que indiquem casos hipotéticos de deterioração.

17. Evento subsequente**17.1. Reestruturação operacional**

A Companhia está revisando sua estrutura operacional e tem a intenção de realizar a cisão das operações ativas e passivas vinculadas as Lojas Americanas para a empresa Alentejo Empreendimentos e Participações S.A. (parte relacionada). O laudo e demais documentações já foram providenciados pela administração durante o mês de fevereiro de 2025 remanescendo apenas a obtenção da anuência dos debenturistas, em curso, quanto a mudança de credor e alteração patrimonial.